



PLANO DE ENSINO

Ciências Biológicas				
Turno: Noturno / Integral			Currículo: 2015	
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular: disciplina Bioética				Departamento DFIME
Nome do Professor(a) Rogério Antônio Picoli				
Período 5º-2019.1	Carga Horária			Código CONTAC CB030
	Teórica 36h/a	Prática --	Total 36h/a	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico Licenciatura / Bacharelado		Pré-requisito --	Correquisito --
EMENTA				
As distinções entre conhecimento científico e conhecimento filosófico. As disciplinas científicas e a interdisciplinaridade. A caracterização da moral. A ética como reflexão sobre a moral. A emergência das questões em bioética. Os ideais científicos, a prática da pesquisa e a tecnociência. A conexão entre bioética e ética ambiental. Questões éticas em torno dos Organismos Geneticamente Modificados (OGM's) e da pesquisa e manipulação de genes humanos. A legislação e a base normativa das leis, convenções e códigos de regulação da experimentação animal. Os problemas (e críticas) em torno da fundamentação e da justificação dos Direitos Humanos. A possibilidade de construção de um biodireito. A questão política implicada na normatização e os limites do consenso: sociedade civil, Estado e capital privado. Panorama das perspectivas teóricas em bioética.				
OBJETIVOS				
Analisar as origens da bioética a partir de suas raízes filosóficas e da ética aplicada; constatar, mediante pesquisas científicas que interessam à humanidade, o surgimento de problemas novos que requerem reconsiderações de valores morais; apresentar a bioética como ciência aberta ao diálogo não só com as ciências biológicas, mas com as correntes filosóficas e religiosas em busca de um consenso, ainda que provisório; enfocar a bioética como saber complexo, a partir da multidisciplinaridade e do pluralismo moral que proporcionam e exigem diferentes interpretações culturais, morais e jurídicas.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
i. Ciência e modernidade ii. Tecnologia e biotecnologia iii. Ciência e ética iv. Valores, moral e Ética v. Teorias éticas vi. Ética aplicada e Bioética vii. Abordagens teóricas da Bioética viii. Abordagens teóricas da Ética Ambiental ix. Bioética e OGMs x. Biotecnologia e natureza humana				



- xi. Biotecnologia e meio ambiente
- xii. OGMs e regulação
- xiii. Bioética, biossegurança e biodireito
- xiv. Regulação da experimentação envolvendo uso de animais no Brasil

METODOLOGIA

Aulas expositivas, análise e discussão de trechos de filmes e documentários, relatórios de leitura orientada, seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios norteadores da sistemática de avaliação são:

- conteúdo: a capacidade de leitura, interpretação compreensão e aplicação dos principais conceitos, definições e teorias estudados;
- trabalho e empenho: empenho na superação das dificuldades de aprendizado; comprometimento com a qualidade dos trabalhos; responsabilidade com prazos e materiais; autonomia e iniciativa e ética na elaboração de trabalhos.
- participação e cooperação: contribuições individuais para o desenvolvimento dos objetivos das aulas, contribuições para a problematização do conteúdo, assiduidade, pontualidade e respeito pelo espaço público da aula

Os instrumentos de avaliação são:

- Atividade avaliativa 1: prova dissertativa acerca do conteúdo conceitual relativo à definição de bioética (peso de 30% na nota final).
- Atividade Avaliativa 2: prova dissertativa acerca do conteúdo relativo às abordagens teóricas em Bioética e Ética Ambiental (peso de 30% na nota final).
- Atividade avaliativa 3: Um trabalho contendo uma proposta de pesquisa, apresentando a análise das questões éticas envolvidas e dos fundamentos éticos que autorizam ou proíbem a realização dos experimentos propostos (peso de 20% na nota final);
- Atividade avaliativa 4: Um trabalho com a exposição dos procedimentos para aprovação, nas comissões de ética, de uma proposta de pesquisa, juntamente com a exposição da base normativa relevante ao caso (peso de 20% na nota final).

Avaliações substitutivas

- os estudantes que por ventura não atingirem a média em quaisquer das atividades avaliativas poderão refazê-las na semana anterior ao fechamento do semestre.

Avaliação em segunda chamada

Apenas aos casos previstos nas normas acadêmicas da UFSJ será oferecida a possibilidade da realização de atividades avaliativas em segunda chamada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Clotet, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: BACHARELADO UCRS. 2003.
- CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. Código de ética do profissional biólogo. Disponível em: http://www.crbio2.org.br/codigo_etica.htm. Acesso em 20 março 2011.
- Garrafa, V.; Pessini, L. (orgs.). Bioética, poder e injustiça. São Paulo: Loyola, 2003.
- Pegoraro, O.A. Ética e bioética. Petrópolis: Vozes. 2002.
- Pessini, L. Bioética. Paulinas: São Paulo. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BELLINO, Francesco. *Fundamentos da bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais*. Bauru: EDUSC, 1997.

ERLINGUER, G.; GARRAFA, V. *O mercado humano. Estudo bioético da compra e venda de partes do corpo*. Brasília: Editora UnB. 1996.

ENGELHARDT Jr, H.T. *Os fundamentos da bioética*. São Paulo: Loyola. 1998.

FERREIRA COSTA, S.I.; GARRAFA, V.; OSELKA, G. (orgs.) *Iniciação à bioética*. Brasília: Conselho Federal de Medicina. 1998.

FRIAS, Lincoln. *A ética do uso e da seleção de embriões*. Florianópolis: UFSC, 2012.

GARRAFA, V.; COSTA, S.I.F. *A bioética no século XXI*. Brasília: Editora UnB. 2000.

JUNGES, José Roque. *Bioética: perspectivas e desafios*. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.

MENDONÇA, Adriana Rodrigues dos Anjos; et al. *Bioética: meio ambiente, saúde e pesquisa*. São Paulo: Iátria, 2006.

ONU. Declaração universal dos direitos humanos. Nova York: Assembleia Geral da ONU. 10 de dezembro de 1948. Disponível em: http://unicrio.org.br/img/DeclU_D_HumanosVersoInternet.pdf. Acesso: em 20 de março de 2011.
Pelizzoli, Marcelo Luiz (org.). *Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico*. Petrópolis: Vozes, 2007

PESSINI, L. *Fundamentos da bioética*. São Paulo: Paulus. 1996.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. *Problemas atuais da bioética*. 5. Ed. São Paulo: Loyola. 2000.

SINGER, P. *Ética prática*. São Paulo: Martins Fontes. 2002.

UNESCO. *Declaração universal sobre bioética e direitos humanos*. Paris, 19 de outubro de 2005. Disponível em: <<http://www.bioetica.catedraunesco.unb.br>> , acesso em: 20 de março de 2011.

UNESCO. *Declaração internacional sobre dados genéticos humanos e direitos humanos*. Paris, 16 de outubro de 2003. Disponível em: http://www.bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_inter_dados_genericos.pdf. Acesso em: 20 de março de 2011.